

A PROBLEMÁTICA DO LIXO NA PRAIA DE ARUANA/ARACAJU-SE E AS MEDIDAS MITIGADORAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Tainan Amorim Santana^{1, 2,3,4}
Half Yuri Nicholas Baltar Silva de Ponzzes^{1,2,3,4}

1

O lixo, segundo o Dicionário Aurélio (2005), é tudo aquilo que não se quer mais e se joga fora; coisas inúteis, velhas e sem valor. Este há muito tempo, vem provocando impactos ambientais que atingem os mais variados ecossistemas, como as praias. O lixo é um dos problemas mais evidentes que as atingem, seja através do despejo de esgoto não-tratado e de efluentes industriais, ou de resíduos sólidos despejados pelos próprios frequentadores da mesma sem qualquer preocupação com as possíveis conseqüências. Inúmeras soluções já foram criadas para este problema, entre elas a incineração, a reciclagem de materiais, entre outras. A maior dificuldade encontrada para ações desse tipo é que uma grande parte da sociedade não tem conhecimento ou não se interessa por assuntos relacionados à preservação do meio ambiente. Por isso, esta pesquisa foi imprescindível para saber como se encontra distribuído o lixo na praia de Aruana e analisar essa distribuição para que se possamos saber como esta se encontra atualmente e, a partir disso, pensar em medidas de Educação Ambiental como também em um meio dessas ações sensibilizar a população, já que segundo Reigota (2004) um dos objetivos da Educação Ambiental é despertar nas pessoas o desejo de participar na construção da cidadania, fazendo com que elas entendam as suas responsabilidades, os direitos e deveres que todos têm com uma melhor qualidade de vida. Para tanto, utilizamos a metodologia das Linhas, a qual compreende traçar e medir no local de estudo linhas uniformes. O local de estudo foi a Praia de Aruana, e lá se traçou 20 linhas de aproximadamente 60m. Estas iam da região de vegetação até a praia, sendo que o lixo encontrado foi coletado, contabilizado e classificado a 1m da linha à esquerda e 1m à direita. Em seguida, elaboraram-se duas tabelas, a primeira contendo o lixo presente em

¹ Graduandos em Ciências Biológicas/licenciatura;

² Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental de Sergipe (GEPEASE)

³ Integrantes do Grupo e Pesquisa em Ensino de Ciências-(GEPEC)

⁴ Estagiários da Sala Verde/PROEX/UFS

tainan_biologia@yahoo.com.br; halfinhu@hotmail.com

cada uma dessa área e a segunda o tipo de lixo e a quantidade do mesmo nas respectivas áreas. Com os dados colhidos, tabulados e analisados, foi evidenciado que a maior concentração de lixo era de composição plástica e que se concentravam mais na área de vegetação. Logo, embasando-se em dados bibliográficos colhidos para realizar a comparação quantitativa do lixo presente nesta praia com as quantidades anteriores, foi perceptível a diminuição da abundância de lixo, e isto pode ser fruto das crescentes aplicações de propostas de Educação Ambiental, na tentativa de levar os indivíduos a adquirir o sentido de valores sociais, um sentimento profundo de interesse pelo meio ambiente e a vontade de contribuir para a sua proteção e qualidade (REIGOTA, 2004), para assim conseguir, progressivamente, a diminuição do lixo nas praias de Aracaju.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Maria de Fátima. **Do lixo à cidadania: estratégias para a ação**. Brasília: Caixa, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa**. 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Positivo, 2004.

REIGOTA, Marcos Antonio dos Santos. **O que é educação ambiental**. São Paulo,: Brasiliense, 1994.